

Francisco: o Papa das surpresas

18/07/2013

Maria Clara Lucchetti Bingemer
professora do Departamento de Teologia da PUC-Rio

Como diz Maurizio Chierici, no jornal *Il Fatto Quotidiano*: "É difícil remar contra quem comove o mundo." Sem dúvida, este é o caso do Papa Francisco: ele comove o mundo com suas atitudes, seus gestos, suas escolhas. Ou como diz o grande teólogo galego Andrés Torres Queiruga, é impossível não sentir, com o atual Papa, o sopro do Concílio refrescando o rosto.

Talvez não haja instituição no mundo mais estável do que a Igreja Católica, com dois mil anos de idade. E, no entanto, desde o último mês de abril, a mesma Igreja tem apresentado várias surpresas ao mundo na pessoa do Papa Francisco. Surpresas que vão sobretudo na contramão da face vetusta e previsível da Igreja Católica Romana. A começar pela saudação inicial quando de sua eleição, totalmente diferente das habituais, Francisco tem surpreendido e desconcertado o mundo.

Não é habitual um Papa, que é também chefe de Estado, voltar ao hotel para pagar sua conta; usar apenas as vestes brancas e uma cruz simples; celebrar a liturgia com simplicidade e despojamento, dando mais atenção ao calor humano com os fiéis que às rubricas; fazer pronunciamentos cheios de bom senso e em linguagem coloquial e prática que todos entendem. Deveria ser a regra geral, mas não é. Revestiu-se o Papado e os líderes religiosos, durante muito tempo, de uma solenidade além da medida que muitas vezes afastou os fiéis. O Concílio chamou a atenção para isso. Parecia que esta diretriz se havia perdido no horizonte. Agora Francisco traz esse "novo" de volta com suas informalidades que desconcertam cerimoniais e jornalistas.

A próxima semana traz a presença de Francisco direto ao Rio de Janeiro, sob nossos olhos. E certamente durante sua passagem o pontífice nos reserva muitas surpresas. Começou recusando o papa móvel e pedindo um jipe aberto para estar mais ao alcance dos sentidos dos fiéis. A segurança grunhe e se queixa, todos ficam perplexos e não entendem. É preciso saber ler a mensagem: quer ser visto mais como pastor que como chefe de Estado. Um pastor tem que estar próximo aos seus fiéis, diferente do chefe de Estado, que se protege com vidros blindados e um exército de seguranças.

Seguiu adiante recusando a cama no avião que o trará, argumentando que a poltrona de primeira classe é mais do que suficiente para repousar durante o voo. Com isso, dá coerente continuidade à sua postura de recusar luxos e adereços que não condizem com seu estilo austero e simples. Nova surpresa da mídia, da segurança e de várias instâncias.

Em Roma, Francisco promove importantes reformas: financeira, administrativa, moral. Em todas elas tem mostrado que não pretende tratar com leveza ou ligeireza questões sérias. A pena para os padres e religiosos pedófilos endureceu e se intensificou. A reforma da cúria parece avançar com firmeza. O monsenhor que trazia da Suíça vários milhões de euros está preso e não obteve indulto por sua condição de sacerdote.

Francisco deve passar pela rua São Clemente. Talvez se detenha – e parece que o fará – na igreja do colégio Santo Inácio para rezar diante da imagem do fundador da ordem religiosa à qual sempre pertenceu e pela qual foi formado.

Certamente outras surpresas estarão a nós reservadas com sua passagem pelo Rio.

Oxalá possamos aprender de Francisco esta capacidade de a todos surpreender com as surpresas do Espírito, que é o eterno artífice da novidade maior da presença de Deus no mundo. Tomara que estejamos abertos para assimilar o que ele dirá aos jovens, mas a todos nós igualmente - adultos, idosos ou jovens há mais tempo - sobre a necessidade de despojar-se do que é supérfluo e acessório e concentrar-se apenas no que é essencial: buscar e encontrar a vontade de Deus e fazê-la acontecer neste mundo dos homens e mulheres que buscam sentido para suas vidas.

Que possamos aprender com sua alegre coragem que pelo simples fato de existir e se visibilizar neste mundo tão consumista e mercantilista, a simplicidade é eloquente como um grito de alerta e convoca mais que mil enfadonhos discursos. Porque tem a força do testemunho. Continue a surpreender-nos Francisco! E que Deus o inspire e ilumine. Amém.